

## Plano de Manutenção

### ÁRVORES

#### Limpeza de ramos

Nas árvores plantadas sobre o prado, não se deve executar poda, mas somente proceder à limpeza dos ramos secos, partidos, doentes, os que prejudiquem outros ou ainda os que sejam removíveis. A remoção dos ramos deverá ser feita desde a base. Deve-se sempre que necessário, proceder-se a ligeiras podas tendentes a elevar a copa da árvore, e obter um fuste, com pelo menos 2,5m de altura.

Os cortes devem realizar-se sempre na época de maior repouso ou de menor atividade vegetativa (em geral, Novembro a Fevereiro). Nos indivíduos que apresentem tecidos atacados pela cárie deverá proceder-se à extração desses elementos e as cavidades desinfetadas com creosote ou pulverizadores no inverno e na primavera com fungicidas.

#### Podas

A realização da poda ocorre sempre que se torna necessário ajudar a árvore a manter a sua forma natural e equilibrada, ou a favorecer a sua floração.

Tipos de Poda:

- A poda de formação: Realizada em árvores jovens e recém-plantadas, com o objetivo de atingir o porte e a forma desejada na planta adulta.
- A poda de manutenção: Em árvores adultas, com o objetivo de criar condições de sobrevivência, bem como da manutenção das suas características.
- A poda de rejuvenescimento, em árvores que rebentam com grande facilidade após um corte e consiste na supressão de todo ou parte da copa, para obtenção de uma parte aérea mais jovem e vigorosa.

#### Retanchas

Sempre que surjam árvores mortas, deve proceder-se de imediato ao arranque e substituição da mesma, por um novo exemplar da mesma espécie.

- Quando se proceder ao arranque da árvore morta, deve-se retirar quaisquer resíduos de raízes no terreno;
- Se a morte da árvore se dever a uma doença deverá proceder-se à desinfeção do local com fitofármaco e aguardar um período de quarentena;
- Para plantação da nova árvore deverá abrir-se uma cova de dimensão no mínimo do dobro do perímetro das raízes;
- O fundo e os lados da cova deverão ser picados até aos 10cm para que haja uma boa aderência da terra de enchimento;
- Dever-se-à proceder à fertilização das covas das árvores, numa razão de 5 partes de terra para uma de estrume bem curtido, ou fertilizar e colocar adubo composto;
- O fertilizante deverá ser espalhado sobre, e bem misturado com a terra das covas e posteriormente com o enchimento das mesmas;
- procede-se seguidamente à plantação propriamente dita, tendo o cuidado de deixar à superfície do terreno a parte superior do torrão ou o colo da planta para evitar problemas de asfixia radicular;
- O enchimento das covas deverá efectuar-se com terra não muito húmida e far-se-á o calçamento a pé à medida a que se proceda ao seu enchimento. Após o enchimento das covas, abrem-se pequenas covas de plantação, à medida do torrão ou do sistema radicular;
- Após a plantação procede-se à abertura de uma pequena caldeira destinada à primeira rega, que deverá ser feita imediatamente após a plantação;
- Deverão aplicar-se tutores após a primeira rega e sempre que o desenvolvimento da planta o justifique, havendo o cuidado de proteger o sítio da ligadura com material apropriado, de forma a evitar ferimentos na árvore.

#### Transplante

- A transplantação, se necessário, deverá ser feita de preferência entre Novembro e Março, num período enevoado;
- É aconselhável o uso de um "spray" antidessecante antes da transplantação e após a mesma;
- As árvores deverão ser preparadas com poda do raizame. A técnica correta, se possível, será a de efetuar a poda antes do transplante de forma a permitir o desenvolvimento de um novo sistema de raízes de dimensão adequada para o tamanho, idade e condição da árvore;
- Deverá ser aberta uma trincheira em volta da árvore com uma distância que permita a criação do torrão;
- Para as árvores a transplantar, o torrão deverá ter um diâmetro de pelo menos 2m e 1m de altura. Todas as raízes que tiverem mais de 1º de diâmetro devem ser pinceladas com calda fungicida;
- A vala deverá ser cheia de novo com terra viva e deve ficar bem compactada, sendo seguidamente regada;
- As covas a abrir para receber a árvore, deverão ter em largura pelo menos 0.8m maiores que o torrão e em profundidade pelo menos 0.5m maiores que a altura do torrão, para permitir a incorporação de uma camada de terra viva;
- A abertura da vala em torno do torrão deverá ser feita de forma a não perturbar as raízes principais, devendo-se utilizar um arame para cortar o torrão pela base;
- O torrão deverá ser envolvido com um material drenante tipo serapilheira ou tela sintética convenientemente alada;
- A árvore deverá ser levantada por meios mecânicos adequados, que tenham capacidade para suportar o peso da árvore e do torrão. Não deverá, em caso algum, consentir-se que a pressão para levantar a árvore seja exercida sobre o tronco. A pressão deverá ser feita sobre o suporte de tecido e cordas em que assenta o torrão;
- Na altura de transplantação deverá ser removida ramagem (1/3 a 1/2 da folhagem), de forma a equilibrar a copa da árvore transplantada, com o que resta do sistema radicular;
- No transporte a planta não deverá apoiar o torrão no estrado de transporte para se evitar que se desintegre com a trepidação da viagem;
- A planta deverá ser transportada suportada na base do tronco, para que a copa contrabalance o peso do torrão;
- A árvore deverá ficar colocada com a mesma orientação que tinha no local original. Para isso deverá marcar-se com um risco de tinta a sua orientação original, para posterior referência aquando da sua colocação no novo local;
- Após a transplantação, o material que envolve o torrão deverá ser retirado e a vala cheia com terra viva compactada. O torrão deve ser abundante regado.

#### Rega

A rega deverá ser abundante e realizada com a periodicidade necessária ao equilíbrio hídrico da árvore;

#### Tratamentos fitossanitários

Quando se detetem pragas e doenças nas árvores, deverá proceder-se aos tratamentos necessários, de modo a reduzir os efeitos nas plantas afectadas e evitar a sua propagação;

#### Adubações e fertilizações

Nas árvores plantadas há menos de 10 anos, deverão ser consideradas duas adubações anuais - Amoniacal (feita até Abril) e nítrica (seis meses após a amoniacal);

As adubações deverão ser efetuadas tendo em conta:

- A execução de furos verticais com um diâmetro de 6 a 7cm por meios mecânicos ou manuais, implantados concêntricamente ao tronco e espaçados de 0.75m;
- Não deverão ser efetuados furos a menos de 1m do tronco da árvore e deverão estender-se até uma distância de duas vezes o raio da copa, prevenindo-se assim a desnutrição da raiz por acção directa, ou por contacto directo dos nutrientes com a raiz;
- Após a aplicação deverá ser efetuada uma rega abundante;

#### Descompactações do solo

Nas caldeiras/ canteiros poderão surgir situações de compactação do solo com conseqüente formação de uma crosta impermeável propicia a formação de uma camada de água superficial, da qual poderá resultar uma restrição às necessidades das raízes mais profundas. Nesta situação deverá proceder-se a uma cava para destruição da crosta, ao espalhamento de argila expandida ou de aparas de madeira num nível superficial, com aproximadamente 10cm de espessura. Em alternativa, a prática do tradicional "mulching" poderá ser executada como forma de prevenção do aparecimento destas situações.

Vegetação Arbórea	Nome Científico	Nome Comum	Folha	Unidades	(Perímetro à altura de 1m) Ph=1m
Ap	- <i>Acer pseudoplatanus</i>	Bordo	Caduca	5	0,18 - 0,20
Jm	- <i>Jacaranda mimosaeifolia</i>	Jacarandá	Caduca	2	0,18 - 0,20
Kp	- <i>Koeleruteria paniculata</i>	Coreutéria	Perene	3	0,18 - 0,20
Oe	- <i>Olea europaea</i>	Oliveira	Perene	5	0,18 - 0,20
Pc	- <i>Prunus cerasifera</i>	Ameixoeira-dos-jardins	Caduca	6	0,18 - 0,20

#### Vegetação Abustiva

Mc	- <i>Myrtus communis</i>	Murta	Perene	16	
Ro	- <i>Rosmarinus officinalis</i>	Alecrim	Perene	13	

#### Trepadeira

Mc	- <i>Thunbergia grandiflora</i>	Tumbérgia-azul	Perene	4	
----	---------------------------------	----------------	--------	---	--

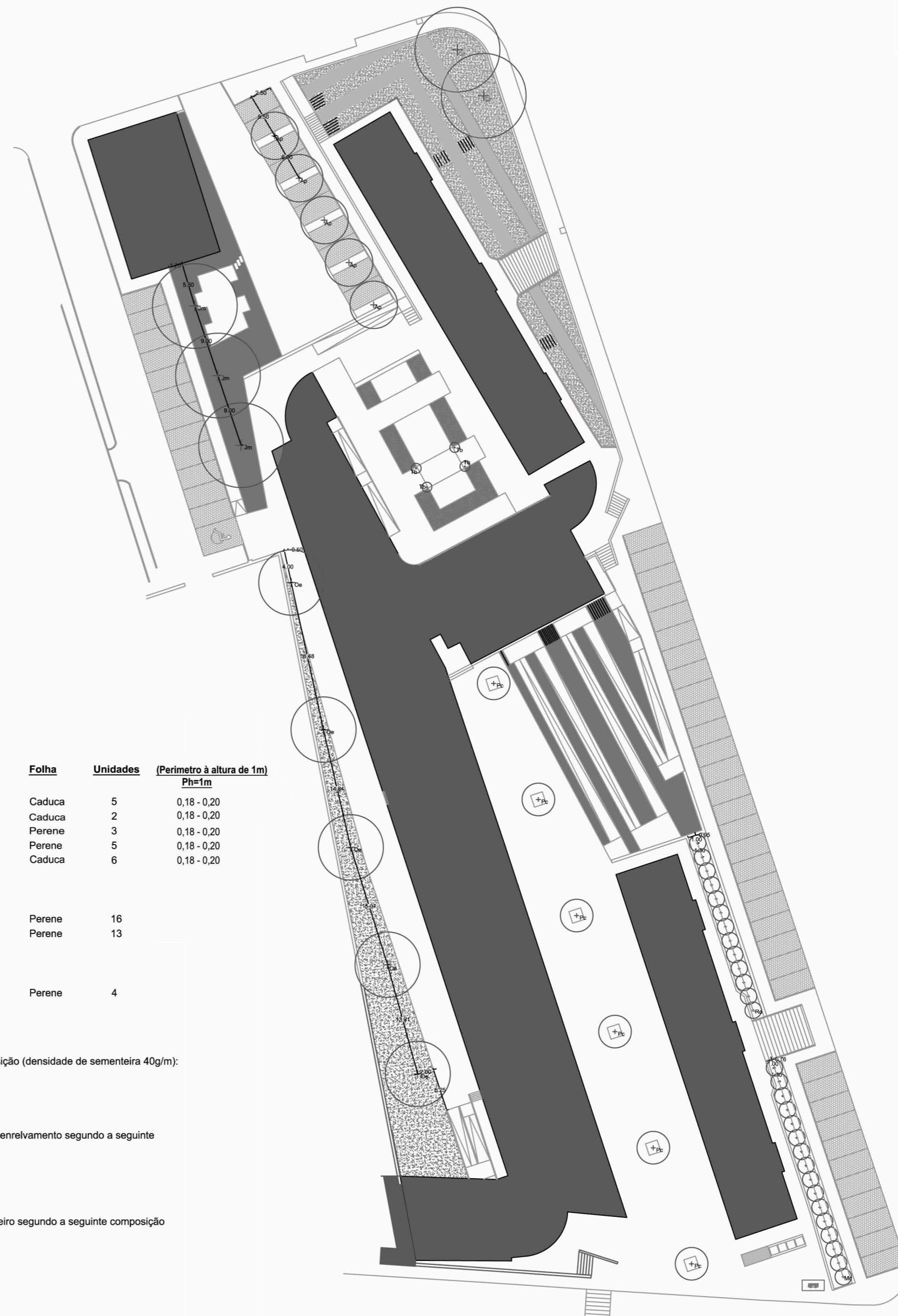
#### Coberto Vegetal

■ Sementeira de relvado segundo a seguinte composição (densidade de sementeira 40g/m):  
40% *Festuca arundinacea* "Merlin Gold"  
45% *Festuca arundinacea* "Matador"  
10% *Poa pratensis* "Brilliant"  
5% *Poa pratensis* "Midnight"

■ Sementeira de relvado estruturado com grelhas de enrelvamento segundo a seguinte composição (densidade de sementeira 40g/m):  
40% *Festuca arundinacea* "Merlin Gold"  
45% *Festuca arundinacea* "Matador"  
10% *Poa pratensis* "Brilliant"  
5% *Poa pratensis* "Midnight"

■ Sementeira de mistura herbácea de prado de sequeiro segundo a seguinte composição (densidade de sementeira 50g/m):  
25% *Festuca arundinacea* "Silverado"  
25% *Festuca arundinacea* "Matador"  
20% *Festuca rubra tricipityla*  
20% *Lolium perene* "brighstar"  
10% *Poa pratensis* "bluestar"

■ "Hortas"



Universidade do Algarve  
Faculdade de Ciências e Tecnologia  
Orientador Interno: Arq. Pais. Desidério Batista



Câmara Municipal de Faro  
Orientador Externo: Arq. Pais. Fausta Barbosa

Tese de Mestrado em Arquitetura Paisagista  
Requalificação do Espaço Público Urbano - Bairro dos CTT no Bom João

## Plano de Plantação

Dora Isabel dos Santos Cavaco  
n.º31929

Data: 2013 Escala: 1/500 Peça Desenhada:

11